

AVALIAÇÃO DAS TÉCNICAS DE MICRODILUIÇÃO EM CALDO E ETEST NA DETERMINAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO INIBITÓRIA MÍNIMA DE VANCOMICINA PARA STAPHYLOCOCCUS SP. COAGULASE-NEGATIVA RESISTENTES A METICILINA

RODRIGO MINUTO PAIVA; ALICE BEATRIZ MOMBACH PINHEIRO MACHADO; ALEXANDRE PREHN ZAVASCKI; AFONSO LUÍS BARTH

INTRODUÇÃO: Estudos sobre o uso de vancomicina em pacientes com bacteremia por *Staphylococcus aureus* resistentes a meticilina tem demonstrado falha terapêutica, apesar dos valores de concentração inibitória mínima (CIM) estarem $\leq 2\mu\text{g/mL}$ (suscetível a vancomicina), conforme o *Clinical and Laboratory Standard Institute*. A técnica padrão-ouro para determinação da CIM é a microdiluição em caldo (MDC), todavia a maioria dos laboratórios clínicos utiliza métodos alternativos como o *Etest*. Estudos com *S. aureus* têm demonstrado que existe diferença de uma ou duas diluições nos valores de CIM de vancomicina obtidos entre a técnica de MDC e *Etest*. Esta diferença é preocupante, quando os valores de CIM encontram-se na faixa de 1,5-2,0 $\mu\text{g/mL}$, onde há relatos de falha terapêutica. Entretanto, não existem estudos considerando bacteremia causada por *Staphylococcus* sp. coagulase-negativa (SCoN). **OBJETIVO:** comparar o desempenho do *Etest* e MDC nos SCoN resistentes a meticilina (SCoNRM), visto que diferenças entre uma ou duas diluições nos valores de CIM pode resultar em erro de interpretação. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram analisadas 130 amostras de SCoNRM isolados de pacientes com bacteremia internados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Todos os isolados foram submetidos à determinação da CIM por MDC e *Etest*, utilizando a cepa *S. aureus* ATCC 29213 como controle de qualidade da técnica. **RESULTADOS:** A maioria dos resultados de CIM por MDC (98,5%) foram $\leq 1,0\mu\text{g/mL}$, enquanto o *Etest* apresentou 72,3% de CIM $\geq 1,5\mu\text{g/mL}$. As CIMs de vancomicina obtidas por *Etest* foram, em geral, uma a duas diluições maiores do que as CIMs obtidas por MDC. Os resultados indicam que a técnica de *Etest* gera valores de CIM consistentemente maiores do que os obtidos por MDC nos SCoNRM. **CONCLUSÃO:** A metodologia do *Etest* apresentou valores de CIM sempre superiores a metodologia da MDC, logo seu uso no laboratório deve ser feito de forma muito criteriosa.